

EFICÁCIA DO DUPILUMABE EM PACIENTES COM DPOC EOSINOFÍLICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

SILVA; Letícia Helena dos Santos¹, MELO; Paula Raphaella da Silva²

RESUMO

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma condição altamente prevalente na população mundial, sendo responsável por um grande número de internamentos e óbitos, além de um gasto econômico significativo. Em um grupo específico de pacientes com inflamação do tipo 2 — evidenciada por altos níveis de eosinófilos no sangue — a DPOC, incluindo as exacerbações, continua sem controle mesmo com as terapias padrão atualmente disponíveis, o que ressalta a importância de desenvolver tratamentos mais eficazes para a doença. O dupilumabe, um anticorpo monoclonal humano, atua bloqueando as vias das interleucinas 4 e 13 (IL-4 e IL-13), principais responsáveis pela inflamação em diversas doenças, e vem sendo estudado como uma opção de tratamento para a forma eosinofílica da DPOC. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do dupilumabe em pacientes com DPOC eosinofílica. **Metodologia:** O estudo proposto trata-se de uma revisão integrativa da literatura cujas buscas foram realizadas na base de dados científicos PubMed. A pesquisa foi conduzida através do uso dos descritores “COPD” e “Dupilumab”, associados pelo operador booleano AND, sendo escolhidos 4 artigos publicados entre 2020 e 2025. **Discussão:** A pesquisa revelou que o dupilumabe foi testado em dois grandes ensaios clínicos de fase 3 que avaliaram seu uso em pacientes com DPOC e eosinofilia elevada. O medicamento mostrou-se ser significativamente eficaz na redução de exacerbações moderadas a graves, na redução dos sintomas de tosse com expectoração, falta de ar e sintomas respiratórios, bem como demonstrou-se melhorar o volume expiratório forçado em 1 segundo. Observou-se uma redução na obstrução do fluxo de ar, atribuída à maior eficiência da contratilidade do músculo liso das vias aéreas, além da diminuição da remodelação brônquica, da secreção de muco e do processo inflamatório. O dupilumabe foi bem tolerado e não apresentou efeitos adversos relevantes. **Conclusão:** O tratamento de pacientes com DPOC associada à inflamação do tipo 2 com dupilumabe demonstrou-se clinicamente eficaz, proporcionando melhora considerável na qualidade de vida, além da redução dos sintomas respiratórios e da frequência de hospitalizações. Contudo, devido ao elevado custo da terapia, seu acesso permanece restrito à maior parte da população. Diante disso, são necessários estudos adicionais mais robustos para todas as populações, assim como a implementação de políticas públicas de saúde que incorporem essa medicação em protocolos clínicos, visando ampliar o acesso a intervenções terapêuticas mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Anticorpo monoclonal humano, Doença pulmonar obstrutiva crônica, DPOC eosinofílica, Dupilumabe

¹ Centro Universitário de Maceió, leticiahelena2005@hotmail.com

² Centro Universitário de Maceió, paularaphaella12@gmail.com